



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Boletim Informativo

n°65

22/10 a 04/11/2021

Nesta Edição

1. APRESENTAÇÃO
2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
3. PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
4. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
5. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2021**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis (UFOB)

Ana Maria Mapeli (UFOB)

André de Oliveira Souza (UFOB)

Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)

Ítalo Ricardo Santos Aleluia (UFOB)

Marcia Regina de Oliveira Pedroso (UFOB)

Pedro Dias Pinto (UFOB)

Raphael Contelli Klein (UFOB)

Raiane Costa Souza (UFOB)

Sandra Eliza Guimarães (UNEB)

Taides Tavares dos Santos (UFOB)

Uldérico Rios Oliveira (UNEB)

Valdeir Demetrio da Silva (UFOB)

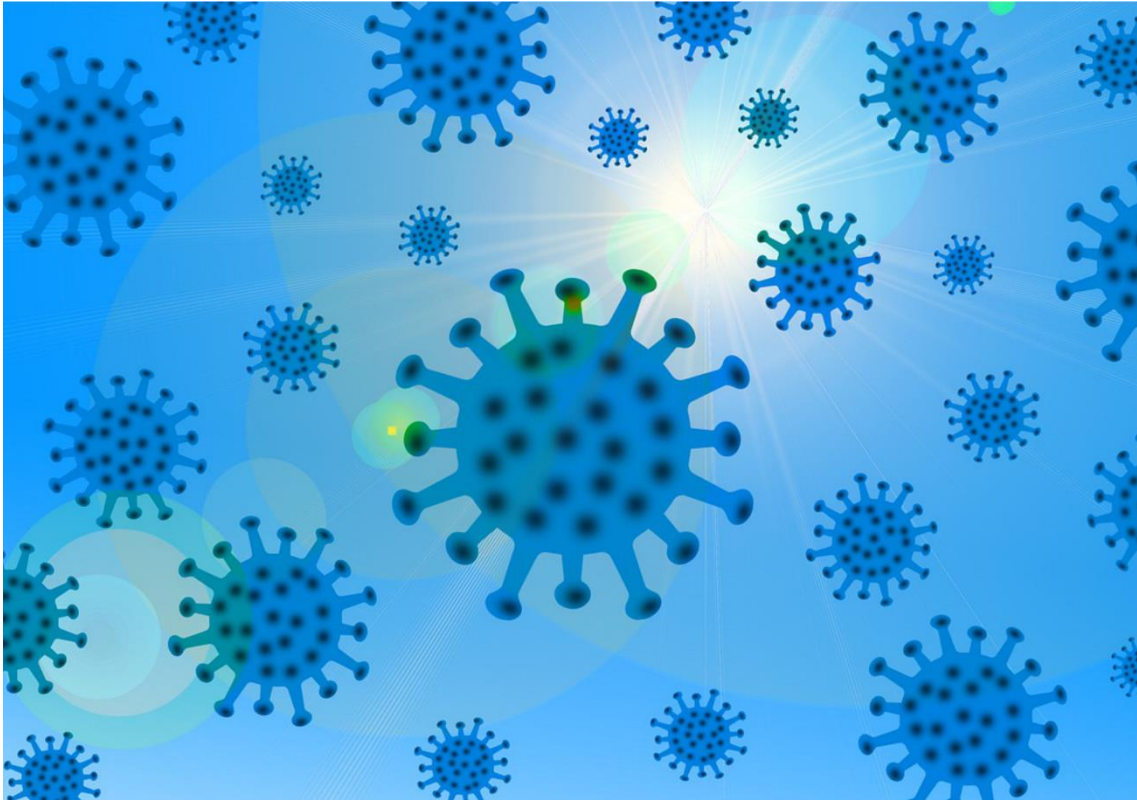
Vanessa dos Santos Picão (IFBA)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	23
4	COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	27
5	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	30
6	AÇÕES INSTITUCIONAIS	34
7	REFERÊNCIAS	36
	APÊNDICE	39



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, quinzenalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança e comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição

- ✓ **Casos e óbitos acumulados de Covid-19: 81.378 casos e 1.389 óbitos;**
- ✓ Do total de casos confirmados, **97,9%** encontram-se **recuperados** (n=79.653) e **0,4% ativos** (n=336);
- ✓ **Casos ativos: 336** (redução de 36,6% em relação ao dia 21/10);
- ✓ **Casos novos:** no período foram notificados **637** casos novos na região (redução de 27,4% em relação ao período anterior – 08/10 a 21/10), sendo Luís Eduardo Magalhães o município com maior quantitativo (118 casos);
- ✓ **Óbitos novos:** no período foram notificados **07** óbitos novos (redução de 61,1% na comparação com o período anterior);
- ✓ **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela Covid-19 que evoluíram para óbito): **1,71%**;
- ✓ **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional:** 8.534,5 casos/100.000 habitantes;
- ✓ **Municípios com os maiores coeficientes de incidência:** Canápolis, Correntina, Jaborandi e Wanderley;
- ✓ **Média móvel regional:** tendência de queda na média móvel de casos novos (-37,9%) e de óbitos novos (-100,0%);
- ✓ **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 08/10 a 21/10/2021:** leitos clínicos (8%) e UTI (30%).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Figura 1. Distribuição espacial da média móvel de incidência (casos novos) e de mortalidade por COVID-19 nos estados do Brasil, no período de 22 de outubro a 04 de novembro de 2021.

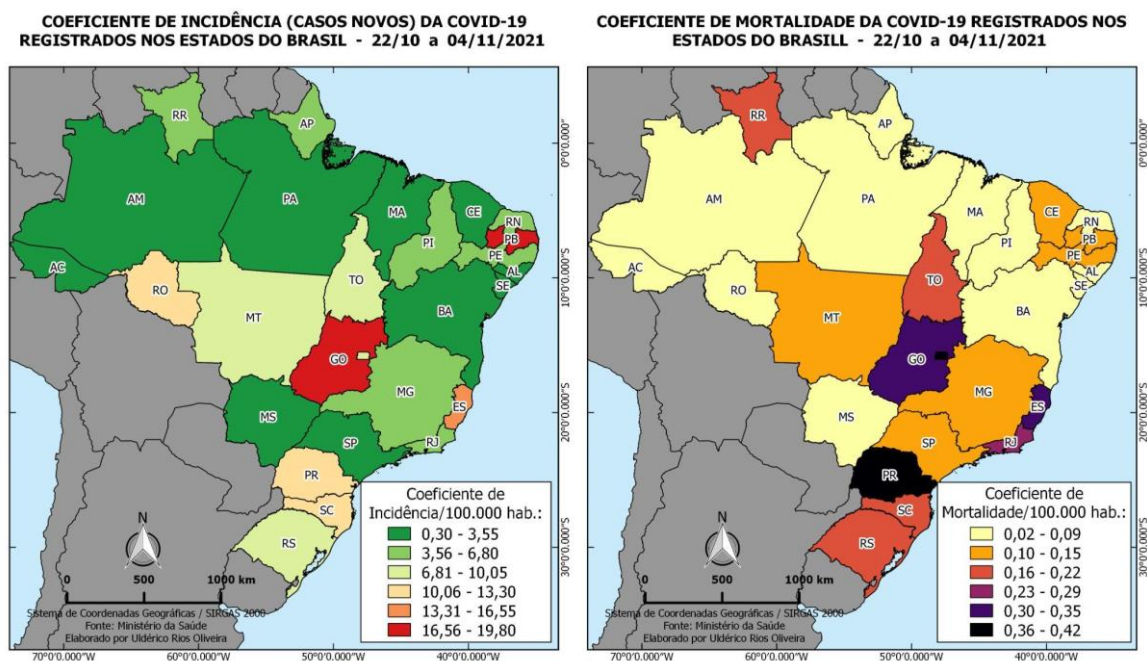
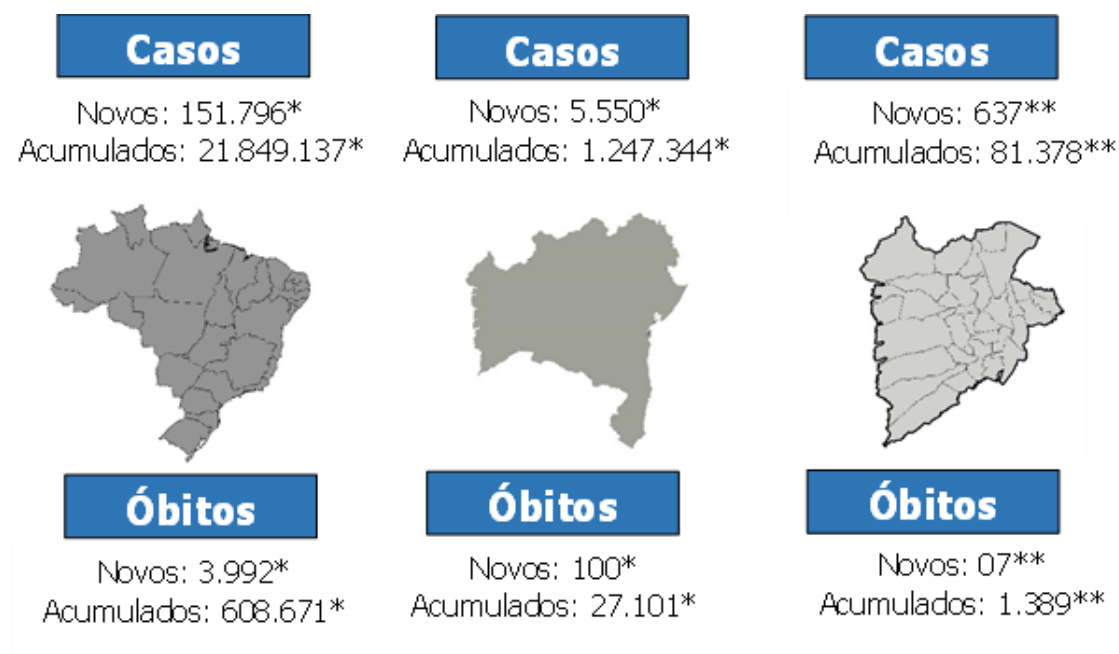


Figura 2. Cenário epidemiológico da COVID-19 no Brasil, Bahia e Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia entre 22 de outubro a 04 de novembro de 2021.



Os dados sobre casos e óbitos novos são referentes ao somatório obtido no período entre 22/10 a 04/11/2021;

* Fonte: Painel Coronavírus (<https://covid.saude.gov.br/>);

** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 04 de novembro de 2021, às 18h17min, de **21.849.137 casos** confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 10.397,1 casos/100.000 habitantes, e **608.671 óbitos**, com coeficiente de mortalidade³ de 289,6 óbitos/100.000 habitantes. Na **Figura 1** são apresentadas a distribuição espacial dos coeficientes de incidência e de mortalidade com base na média móvel de casos novos e óbitos novos no período de 22 de outubro a 04 de novembro de 2021, para os estados brasileiros.

Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até o dia 04 de novembro de 2021, às 18h17min, foram registrados **1.247.344 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 8.386,6 casos/100.000 habitantes e **27.101 óbitos (Figura 2)**, com coeficiente de mortalidade de 182,2 óbitos/100.000 habitantes (<https://covid.saude.gov.br>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o

coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela COVID-19.

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de adultos jovens** (30 a 39 anos), com 23,57% do total de casos confirmados, e **do sexo feminino** (54,67%). O maior valor do coeficiente de incidência foi registrado na faixa etária entre 30 e 39 anos (12.032,89 /100.000 habitantes), seguido pela compreendida entre 40 e 49 anos (11.785,56 /100.000 habitantes), que juntas apresentam as faixas etárias com maior risco de adoecimento no estado (SESAB, 2021).

A **Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia** é composta por três regiões: Barreiras, que abrange 15 municípios, Ibotirama com 09, e Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/map_a_bahia/indexch.asp). O primeiro

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19___Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³número de óbitos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município de Barreiras, e o primeiro óbito em Cristópolis, em 10 de maio de 2020.

Na **Tabela 1** são apresentados dados da macrorregião de Saúde Oeste da Bahia obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde

(<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>). A maioria dos casos de COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,19%), de pessoas do sexo feminino (53,77%) e da raça/cor parda (59,98%). Com relação à ocupação, 2,67% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se: Doenças cardíacas crônicas (3,14%); Diabetes (1,73%); e Doenças respiratórias crônicas descompensadas (0,97%).

A **Tabela 2** apresenta os dados epidemiológicos detalhados e atualizados por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. É válido ressaltar que o quantitativo de casos descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2** devido à indisponibilidade de dados para todos os municípios. Segundo os Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 04 de novembro de 2021, foram registrados **81.378 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 3 e 4**), gerando um coeficiente de incidência regional de

8.534,5 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 5**). No mesmo período foram notificados na região **637 casos novos** (redução de 27,4% em relação ao período anterior - 08/10 a 21/10), o que confere uma **média de 45 casos novos/dia**, com variações entre 08 (02/11 - terça-feira) e 95 casos (29/10 - sexta-feira). No período analisado, **os municípios que mais notificaram casos novos foram Luís Eduardo Magalhães (n=118), Correntina (n=95), Barreiras (n=76), Santana (n=57) e São Desidério (n=39) e**, o que representa 60,4% de todos os casos novos registrados (**Figura 3**). Em contrapartida, oito municípios da região não registraram casos novos no período analisado, sendo eles: Barra, Buritirama, Catolândia, Ibotirama, Mansidão, Muquém do São Francisco, Oliveira dos Brejinhos e Sítio do Mato (**Tabela 2**).

A média móvel regional foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que, de acordo com variação percentual calculada, pode haver tendência de estabilidade (até 15% positivos ou negativos), de crescimento (acima de 15% positivos) ou de queda (superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (04/11/2021), foi verificada

tendência de queda na média móvel de casos novos (- 37,9%), comparada com 14 dias atrás (**Figura 6**), **tendência mantida há 05 dias consecutivos.**

Do total de casos acumulados confirmados na região, **97,9% encontram-se recuperados (n=79.653) e 0,4% (n=336) ativos (Tabela 2).** A maior parcela de casos ativos encontra-se na **Região de Saúde de Barreiras**, que concentra 40,5% dos casos (n=136), e dentre os municípios, os destaques foram Correntina (n=53/15,8%), Luís Eduardo Magalhães (n=40/11,9%), Santa Maria da Vitória (n=28/8,3%) e Baianópolis (n=24/7,1%) (**Tabela 2**). **O quantitativo regional de casos ativos no dia 04/11/2021 (n=336) foi 36,6% menor que o registrado no dia 21/10/2021,** comportamento diferente da maioria dos municípios da região, já que 19 dos 36 municípios apresentaram aumento no percentual de casos ativos. Dentre eles, os destaques foram: Jaborandi (+400,0%), Cocos (+225,0%), Bom Jesus da Lapa (+122,2%) e Santa Rita de Cássia (+100,0%) (**Figura 7**).

Ao se comparar as Regiões de Saúde, nota-se que a de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=49.537) e o maior coeficiente de incidência da doença (10.744,5 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**). Já analisando por município, o de Barreiras apresenta o maior número

absoluto de casos acumulados (n=20.159), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=14.570) e Bom Jesus da Lapa (n=6.103).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a **ocorrência acumulada de 1.389 óbitos por COVID-19 na Macrorregião (Tabela 2 e Figura 8).** Neste mesmo período foram notificados na região um total de **07 óbitos novos**, com redução de 61,1% na comparação com o período anterior (08/10 a 21/10), o que confere uma **média de 0,5 óbito novo/dia**, com variação entre 0 (dias 24/10, 26/10, 27/10, 28/10, 03/10, 02/11, 03/11 e 04/11) e 2 óbitos (23/10). **Os municípios que registraram óbitos novos por COVID-19 no período foram: Correntina (n=02) e Santa Maria da Vitória (n=02) que juntos totalizaram 57,1% dos óbitos novos registrados no período.** Em contrapartida, 31 municípios da região não registraram óbitos novos no período analisado. No último dia de observação desta edição (04/11/2021), foi verificada **tendência de queda (-100,0%) na média móvel de óbitos novos por COVID-19** na região (**Figura 9**).

No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi 1,7% e a microrregião de Saúde de Ibotirama apresentou a mais elevada (2,1%). As maiores taxas de letalidade municipal foram encontradas em Brejolândia (6,9%), Sítio do Mato

(3,8%), Cotegipe (3,5%), Serra do Ramalho (3,4%), Morpará (3,0%) e Riachão das Neves (3,0%) (**Tabela 2**).

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da COVID-19 na macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado (**Tabela 2**), o **coeficiente de incidência para 14 dias**, indicador utilizado pela FIOCRUZ para determinar o risco de transmissão da COVID-19 em determinado território. Esse risco é classificado de acordo com coeficiente de incidência de 14 dias nas seguintes faixas: baixíssimo risco (<5), baixo risco (5 a <20), risco moderado (20 a <50), elevado risco (50 a ≤200) e elevadíssimo risco (>200). Neste sentido, os municípios que apresentaram os **maiores coeficientes de incidência no período de análise** (22/10 a 04/11) foram **Canápolis** (319,2/100.000 hab.), **Correntina** (295,6/100.000 hab.), **Jaborandi** (274,3/100.000 hab.) e **Wanderley** (237,0/100.000 hab.), conforme **Tabela 2**. Por esse motivo, foi calculada a média móvel de casos novos para cada um deles, sendo verificado, no dia 04/11/2021, comparando com 14 dias atrás uma **tendência de estabilidade em Canápolis e Jaborandi e tendência de queda em Correntina e Wanderley (Figura 10)**.

Analisando o coeficiente de incidência de 14 dias nos municípios que sediam *Campi* da UFOB,

observa-se que esse indicador variou de 0,0/100.000 habitantes (Barra) a 134,8/100.000 habitantes (Luís Eduardo Magalhães), valores estes situados na faixa que indica baixíssimo risco e elevado risco de transmissão nas escolas, respectivamente, considerando os parâmetros sugeridos pelo Ministério da Saúde e Fiocruz (FIOCRUZ, 2020). Além disso, nota-se que o município de Santa Maria da Vitória apresentou no período elevado risco de transmissão (70,3/100.000 habitantes) e Barreiras e Bom Jesus da Lapa, moderado risco de transmissão para a COVID-19 (48,9 e 37,6/100.000 habitantes, respectivamente) (**Tabela 2**).

Para auxiliar na agilidade da identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36 municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação. Até o dia 04 de novembro de 2021, foram realizados mais de 18.500 (dezoito mil e quinhentos) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância

epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Ressalta-se que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos servidores da UFOB, do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando as singularidades e realidades distintas dos municípios, para subsidiar a tomada de decisão referente ao enfrentamento da COVID-19, recomenda-se a avaliação dos indicadores locais por cada gestor municipal. Ademais, apesar da redução observada na ocorrência de casos e óbitos pela doença nos últimos meses, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessário a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 04 de novembro de 2021.

Variáveis	Casos confirmados	
	N	%
Faixa etária (anos) (n = 72.417)		
Menor que 1	696	0,96
1 a 4	1.141	1,58
5 a 9	1.454	2,01
10 a 19	6.464	8,93
20 a 29	14.462	19,97
30 a 39	18.244	25,19
40 a 49	13.493	18,63
50 a 59	8.512	11,75
60 a 69	4.357	6,20
70 a 79	2.297	3,17
80 ou mais	1.264	1,75
Não informado	33	0,05
Sexo (n = 72.417)		
Feminino	38.941	53,77
Masculino	33.364	46,07
Não informado	112	0,15
Raça/cor (n = 72.417)		
Amarela	5.426	7,49
Branca	8.187	11,31
Indígena	166	0,23
Parda	43.439	59,98
Preta	2.573	3,55
Não informado	12.626	17,44
Profissional da saúde (n = 72.417)		
Sim	1.934	2,67
Não	67.985	93,88
Não informado	2.498	3,45
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 72.417)		
Sim	701	0,97
Não	69.066	95,37
Não informado	2.650	3,66
Doenças cardíacas crônicas (n = 72.417)		
Sim	2.273	3,14
Não	67.528	93,25
Não informado	2.616	3,61
Diabetes (n = 72.417)		
Sim	1.250	1,73
Não	68.553	94,66
Não informado	2.614	3,61

Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 72.417)		
Sim	124	0,17
Não	69.642	96,17
Não informado	2.651	3,66
Imunossupressão (n = 72.417)		
Sim	171	0,24
Não	69.591	96,10
Não informado	2.655	3,67
Gestação de alto risco (n = 72.417)		
Sim	2	0,00
Não	69.951	96,59
Não informado	2.464	3,40
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 72.417)		
Sim	103	0,14
Não	69.850	96,46
Não informado	2.464	3,40

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 04 de novembro de 2021, às 22h37min.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 04 de novembro de 2021.

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	COI AC ***	COI 14D ***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
BARREIRAS	Angical	13.977	777	5.559,1	50,1	4	0,5	753	96,9	20	2,6	08
	Baianópolis	13.877	1.017	7.328,7	136,9	24	2,4	974	95,8	19	1,9	03
	Barreiras	155.439	20.159	12.969,1	48,9	10	0,0	19.827	98,4	322	1,6	00
	Brejolândia	10.557	159	1.506,1	37,9	4	2,5	144	90,6	11	6,9	06
	Catolândia	3.577	213	5.954,7	0,0	0	0,0	212	99,5	1	0,5	100
	Cotegipe	13.782	778	5.645,0	7,3	0	0,0	751	96,5	27	3,5	10
	Cristópolis	13.910	904	6.498,9	71,9	9	1,0	886	98,0	9	1,0	07
	Formosa do Rio Preto	25.591	1.529	5.974,8	23,4	3	0,2	1.494	97,7	32	2,1	02
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	14.570	16.647,8	134,8	40	0,3	14.390	98,8	140	1,0	00
	Mansidão	13.643	356	2.609,4	0,0	0	0,0	349	98,0	7	2,0	37
	Riachão das Neves	22.339	1.526	6.831,1	17,9	3	0,2	1.477	96,8	46	3,0	04
	Santa Rita de Cássia	28.338	2.762	9.746,6	17,6	2	0,1	2.722	98,6	38	1,4	11
	São Desidério	33.742	3.266	9.679,3	115,6	19	0,6	3.200	98,0	47	1,4	00
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	408	3.259,3	24,0	3	0,7	395	96,8	10	2,5	00
	Wanderley	12.238	1.113	9.094,6	237,0	15	1,3	1.067	95,9	31	2,8	00
Total parcial		461.047	49.537	10.744,5	69,6	136	0,3	48.641	98,2	760	1,5	-

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	COI AC ***	COI 14D ***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.148	6.103	8.826,0	37,6	20	0,3	5.987	98,1	96	1,6	00
	Canápolis	9.711	515	5.303,3	319,2	18	3,5	487	94,6	10	1,9	00
	Cocos	18.777	1.248	6.646,4	74,6	13	1,0	1.214	97,3	21	1,7	00
	Coribe	14.194	954	6.721,1	133,9	13	1,4	929	97,4	12	1,3	02
	Correntina	32.137	3.710	11.544,3	295,6	53	1,4	3.589	96,7	68	1,8	00
	Jaborandi	8.385	914	10.900,4	274,3	10	1,1	887	97,0	17	1,9	02
	Santa Maria da Vitória	39.845	3.536	8.874,4	70,3	28	0,8	3.444	97,4	64	1,8	00
	Santana	26.614	1.295	4.865,9	214,2	19	1,5	1.244	96,1	32	2,5	05
	São Félix do Coribe	15.391	1.296	8.420,5	26,0	5	0,4	1.262	97,4	29	2,2	04
	Serra Dourada	18.320	713	3.891,9	49,1	8	1,1	686	96,2	19	2,7	02
	Serra do Ramalho	31.472	1.071	3.403,0	15,9	10	0,9	1.025	95,7	36	3,4	00
	Sítio do Mato	13.012	262	2.013,5	0,0	0	0,0	252	96,2	10	3,8	16
Total parcial		297.006	21.617	7.278,3	104,7	197	0,9	21.006	97,2	414	1,9	-

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	COI AC***	COI 14D***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
IBOTIRAMA	Barra	5.3578	2.646	4.938,6	0,0	0	0,0	2.588	97,8	58	2,2	18
	Brotas de Macaúbas	10.231	478	4.672,1	9,8	1	0,2	471	98,5	6	1,3	02
	Buritirama	21.174	860	4.061,6	0,0	0	0,0	838	97,4	22	2,6	24
	Ibotirama	26.927	1.866	6.929,8	0,0	0	0,0	1.814	97,2	52	2,8	33
	Ipupiara	9.865	453	4.592,0	10,1	1	0,2	445	98,2	7	1,5	04
	Morpará	8.519	361	4.237,6	23,5	0	0,0	350	97,0	11	3,0	08
	Muquém do São Francisco	11.348	631	5.560,5	0,0	0	0,0	622	98,6	9	1,4	20
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	1.294	5.929,0	0,0	0	0,0	1.277	98,7	17	1,3	18
	Paratinga	32.000	1.635	5.109,4	3,1	1	0,1	1.601	97,9	33	2,0	08
	Total parcial	195.467	10.224	5.230,6	2,6	3	0,0	10.006	97,9	215	2,1	-
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO	953.520	81.378	8.534,5	66,8	336	0,4	79.653	97,9	1.389	1,7	-	

* Utilizada a população divulgada no boletim da SESAB para fins de padronização e comparação dos indicadores.

** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

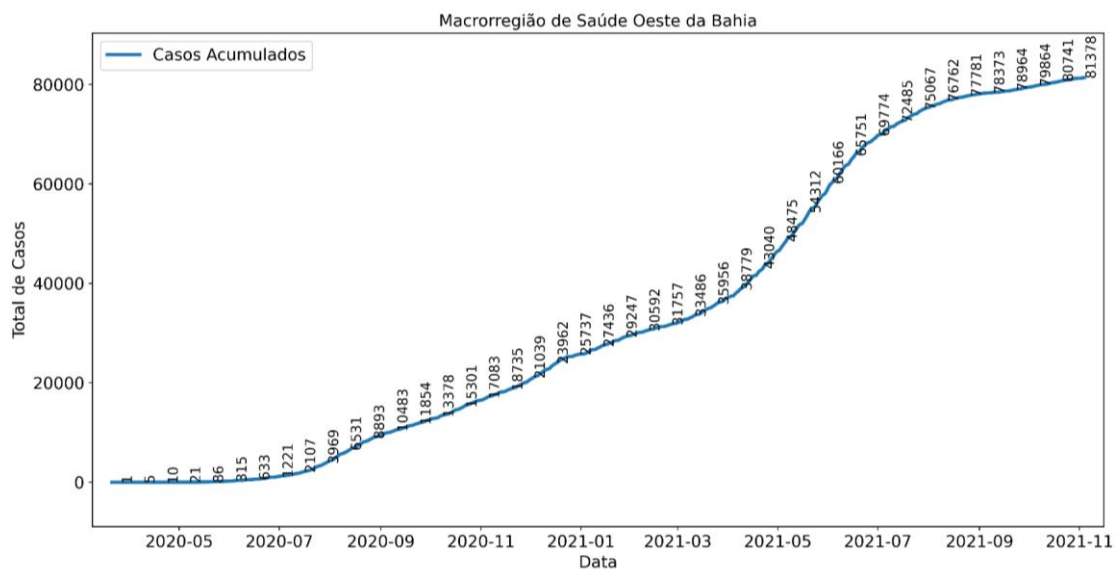
***COI AC: coeficiente de incidência acumulado e COI 14D: coeficiente de incidência para os últimos 14 dias.

Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 50.280, o que corresponde a 61,8% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 117, o que corresponde a 34,8% comparado à Macrorregião Oeste.

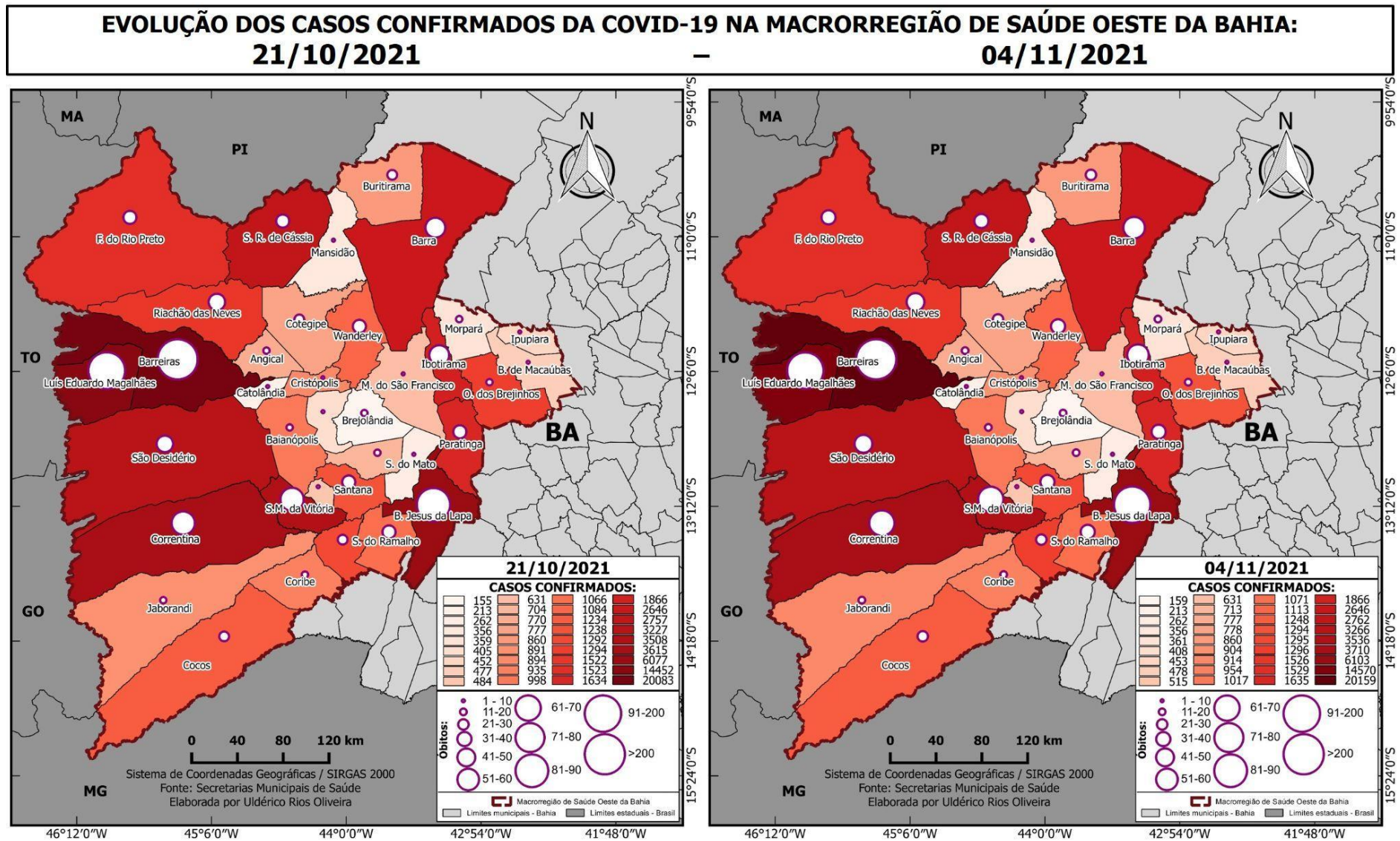
Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 727, o que corresponde a 52,3% comparado à Macrorregião Oeste.

Figura 3. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.



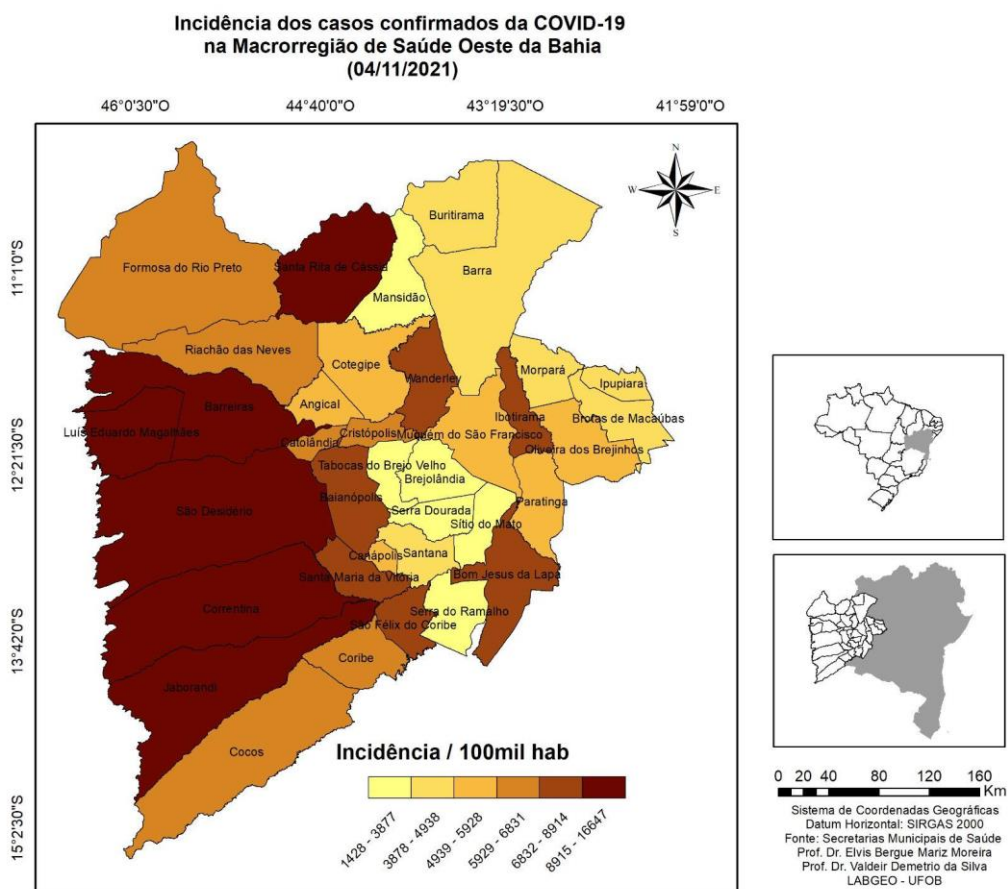
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 4. Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 21 de outubro e 04 de novembro de 2021.



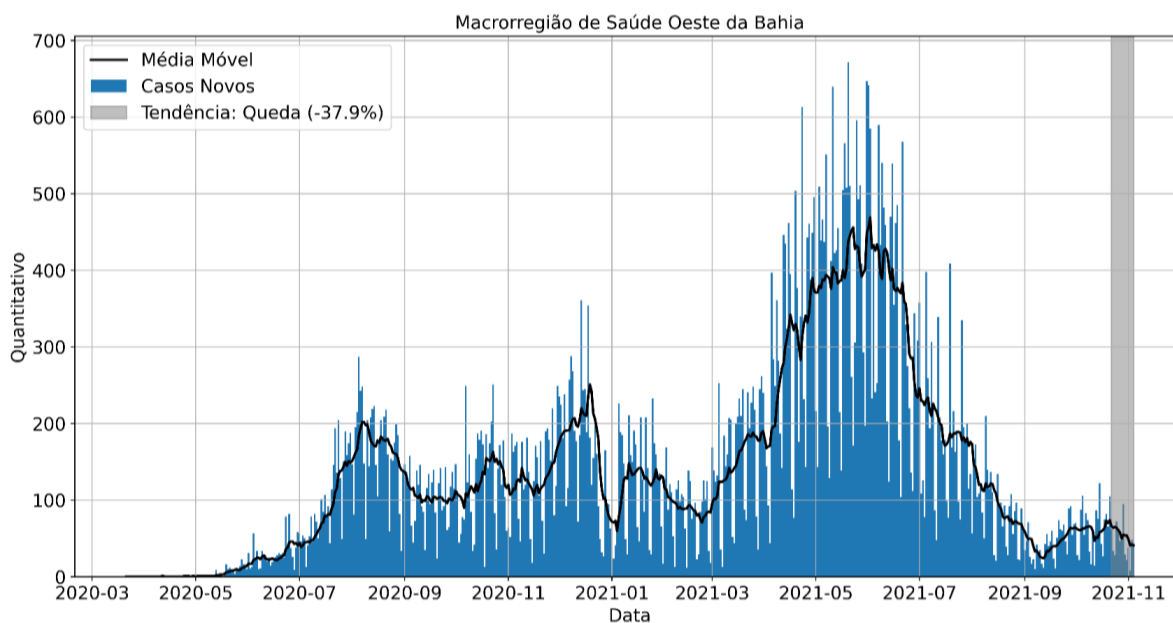
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 5. Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 04 de novembro de 2021.



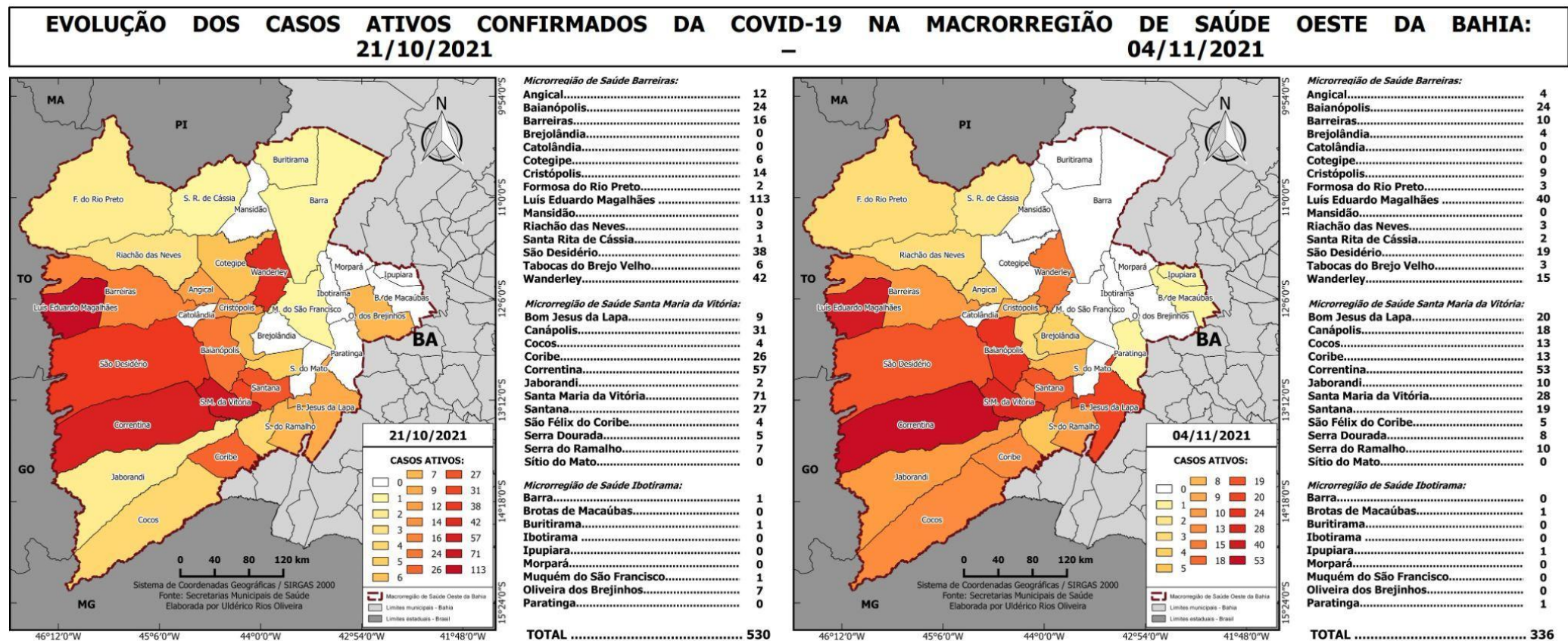
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 04 de novembro de 2021.



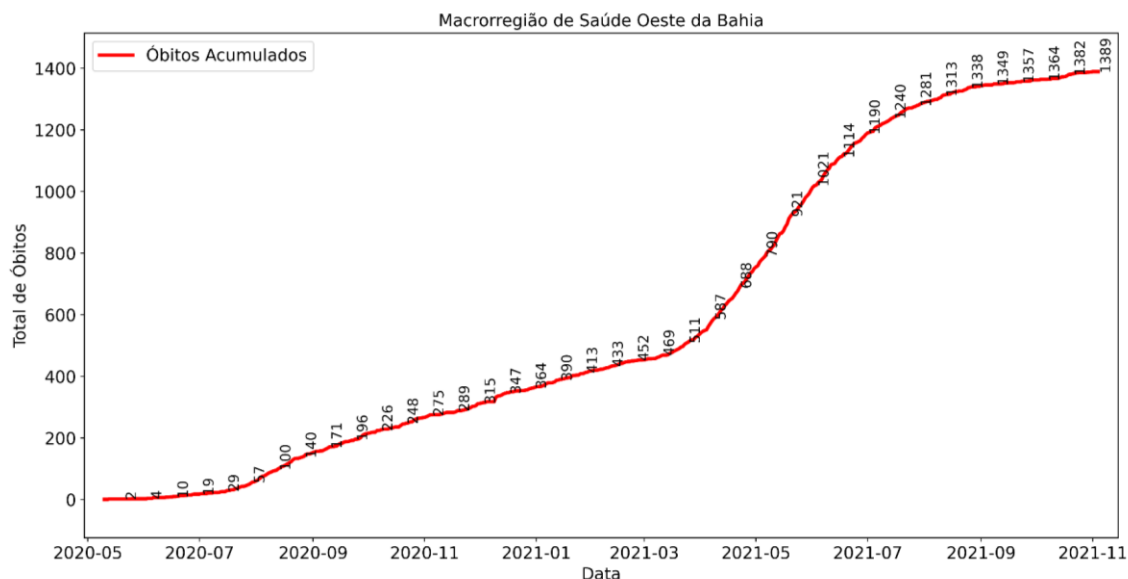
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 7. Evolução de casos ativos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 21 de outubro e 04 de novembro de 2021.



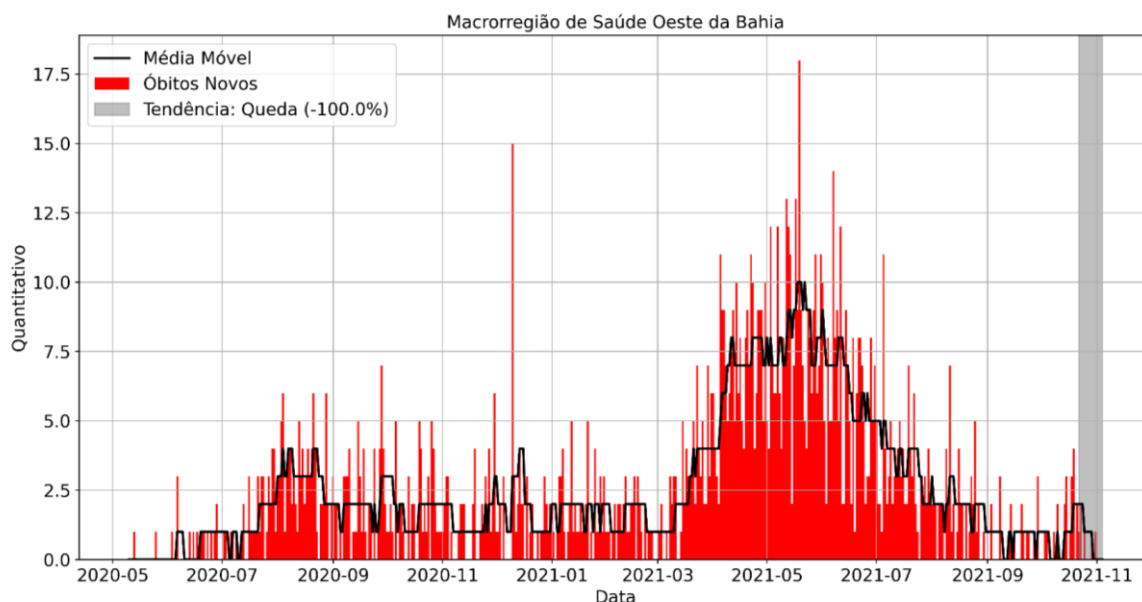
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 8. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 04 de novembro de 2021.



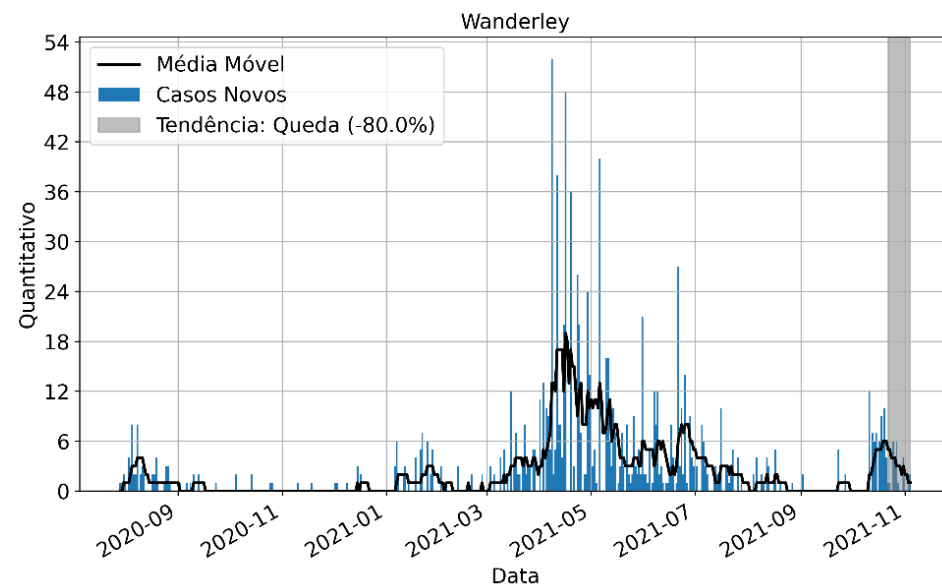
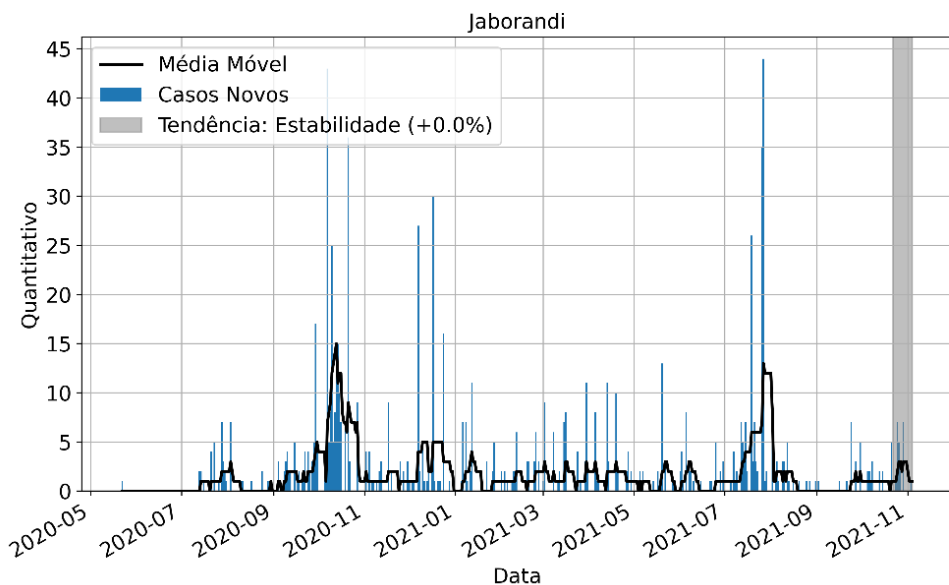
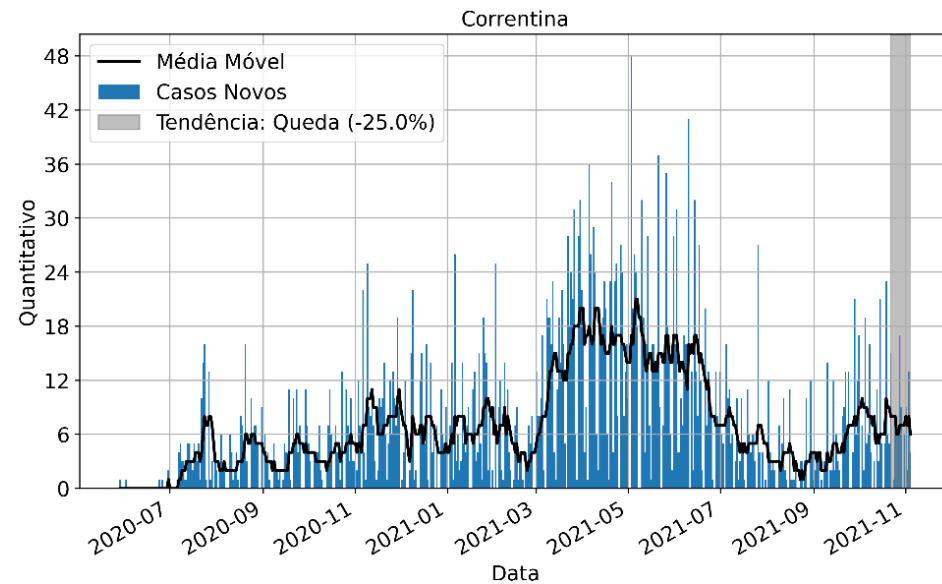
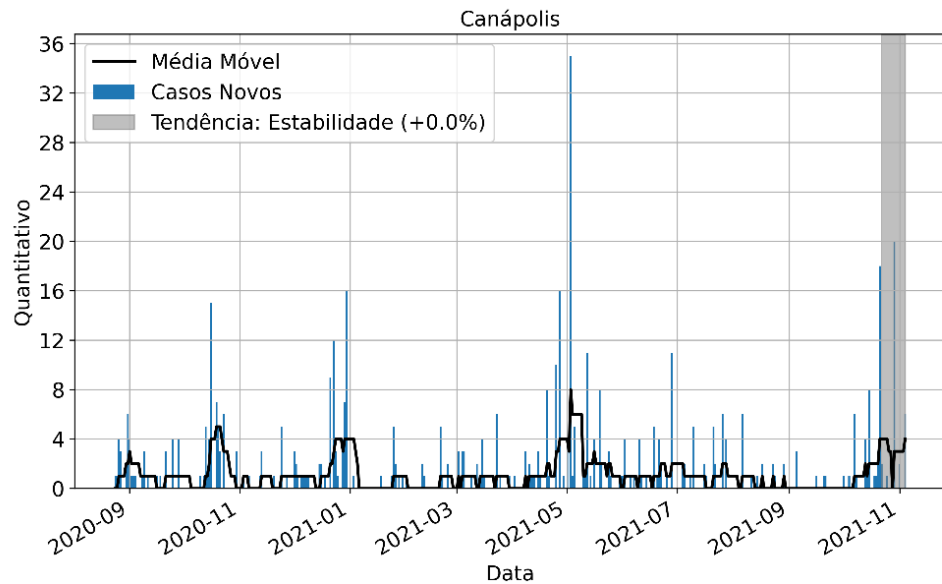
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 9. Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 10. Média móvel de casos novos de COVID-19 nos 4 municípios com maiores coeficientes de incidência semanal (29/10 a 04/11) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Dados do dia de ocorrência do primeiro caso em cada município até 04 de novembro de 2021.



3. PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

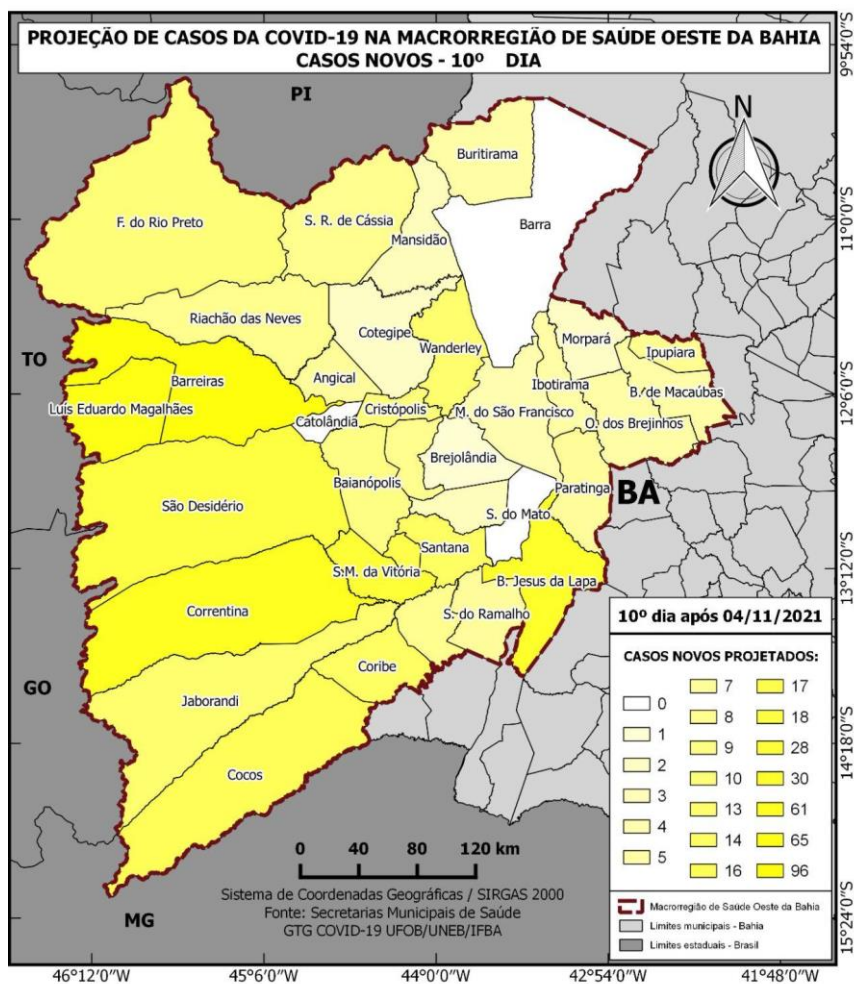
Nas **Figuras 11, 12 e 13** são apresentadas as projeções de número de casos novos. Observa-se que, a partir do dia 04 de novembro de 2021, são projetadas a ocorrência de 510 casos novos nos próximos 10 dias (até 14 de novembro de 2021), de 824 em 15 dias (até 19 de novembro de 2021) e de 1.158 em 20 dias (até 24 de novembro de 2021).

Com relação aos casos acumulados, a partir do dia 04 de novembro de 2021, são projetadas a ocorrência de 81.888 casos acumulados nos próximos 10 dias (até 14 de novembro de 2021), de 82.202 em 15 dias (até 19 de novembro de 2021) e de 82.536 em 20 dias (até 24 de novembro de 2021).

As projeções apresentadas basearam-se no modelo ARIMA (Autoregressive Integrated Moving Average). O modelo foi ajustado aos dados de casos acumulados de cada uma das 36 cidades da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia e, posteriormente, foram obtidas as projeções de casos para os próximos 20 dias. Todas as informações sobre o modelo de projeção dos dados se encontram no site <<https://alkaline-ml.com/pmdarima/>>.

Nos apêndices 1, 2 e 3 encontram-se os gráficos da evolução dos casos acumulados dos 36 municípios agrupados por Microrregiões de Saúde, com as respectivas projeções e intervalos de confiança de 95%. Como as projeções realizadas são estimativas, há um erro intrínseco a esta medida. Por isso, os dados são apresentados com intervalo de confiança, ou seja, o valor esperado de casos acumulados para o período está compreendido neste intervalo.

Figura 11. Projeção de casos novos de COVID-19 até 14 de novembro de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS NOVOS PROJETADOS ATÉ O DIA 14/11/21:

Microrregião de Saúde Barreiras:

Angical.....	7
Baianópolis.....	9
Barreiras.....	96
Brejolândia.....	1
Catolândia.....	0
Cotegipe.....	2
Cristópolis.....	10
Formosa do Rio Preto.....	10
Luis Eduardo Magalhães	65
Mansidão.....	3
Riachão das Neves.....	8
Santa Rita de Cássia.....	8
São Desidério.....	18
Tabocas do Brejo Velho.....	8
Wanderley.....	13

Microrregião de Saúde Santa Maria da Vitória:

Bom Jesus da Lapa.....	30
Canápolis.....	17
Cocos.....	16
Coribe.....	14
Correntina.....	61
Jaborandi.....	13
Santa Maria da Vitória.....	28
Santana.....	14
São Félix do Coribe.....	8
Serra Dourada.....	3
Serra do Ramalho.....	7
Sítio do Mato.....	0

Microrregião de Saúde Ibotirama:

Barra.....	0
Brotas de Macaúbas.....	5
Buritirama.....	5
Ibotirama	5
Ipupiara.....	8
Morpará.....	2
Muquém do São Francisco.....	4
Oliveira dos Brejinhos.....	5
Paratinga.....	7

TOTAL 510

Figura 12. Projeção de casos novos de COVID-19 até 19 de novembro de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

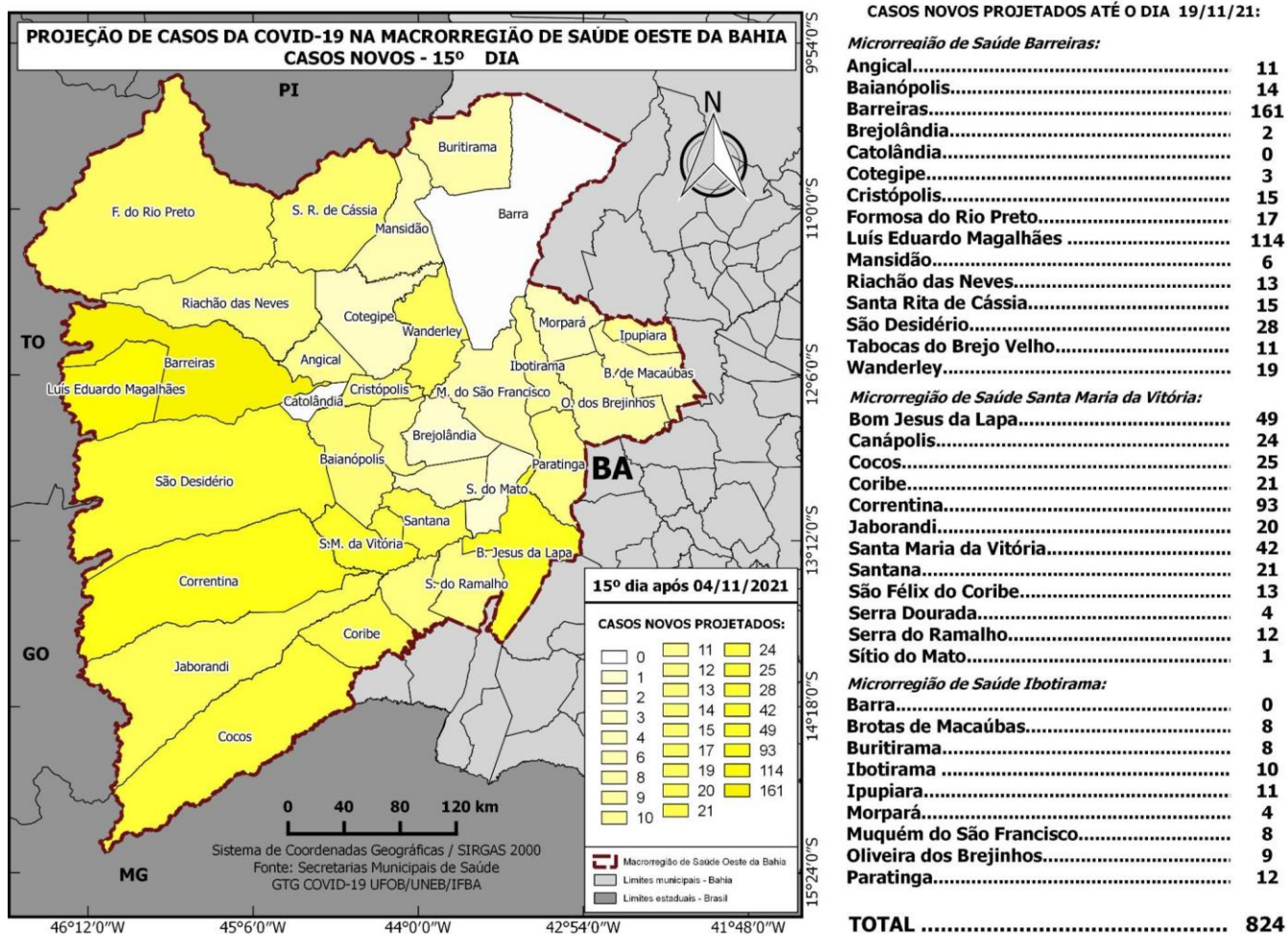
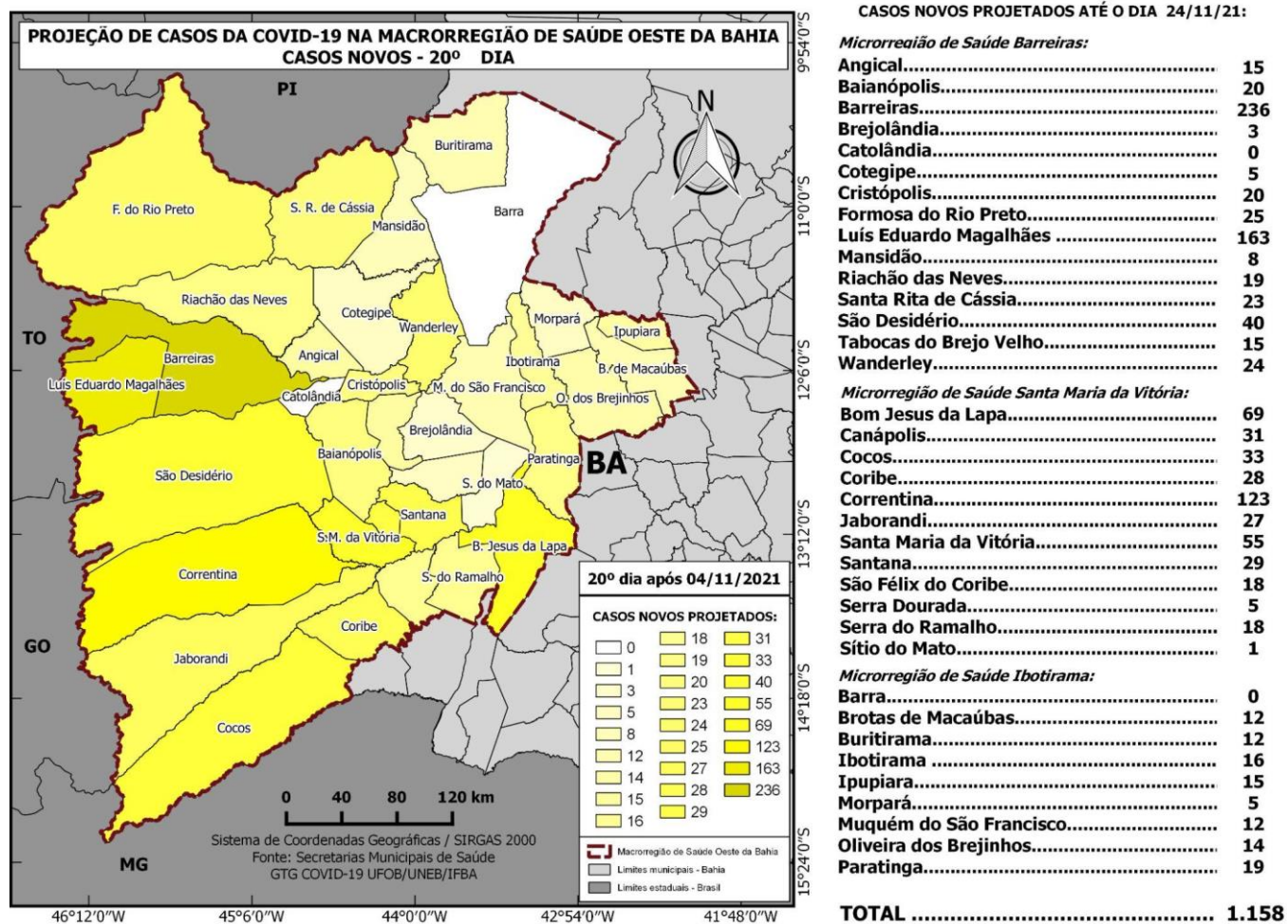


Figura 13. Projeção de casos novos de COVID-19 até 24 de novembro de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

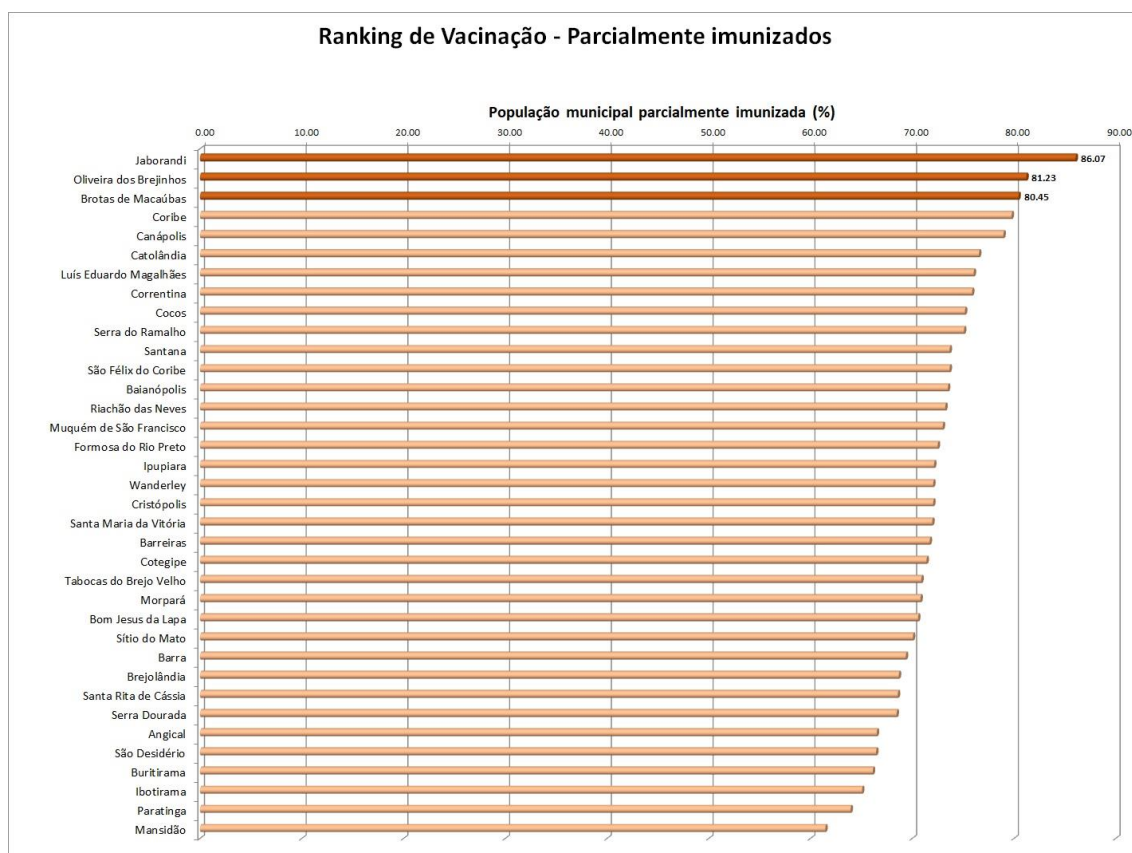


4. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

A campanha nacional de imunização contra a COVID-19 foi oficialmente lançada no Brasil no dia 18 de janeiro de 2021 e até o presente momento foram aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) quatro vacinas para utilização em território nacional: **Coronovac (Butantan), Janssen Vaccine (Janssen-Cilag), Oxford/Covishield (Fiocruz e Astrazeneca)** e a **Comirnaty (Pfizer/Wyeth)**, sendo as duas primeiras com aprovação de uso emergencial e as últimas as únicas que possuem registro definitivo atualmente.

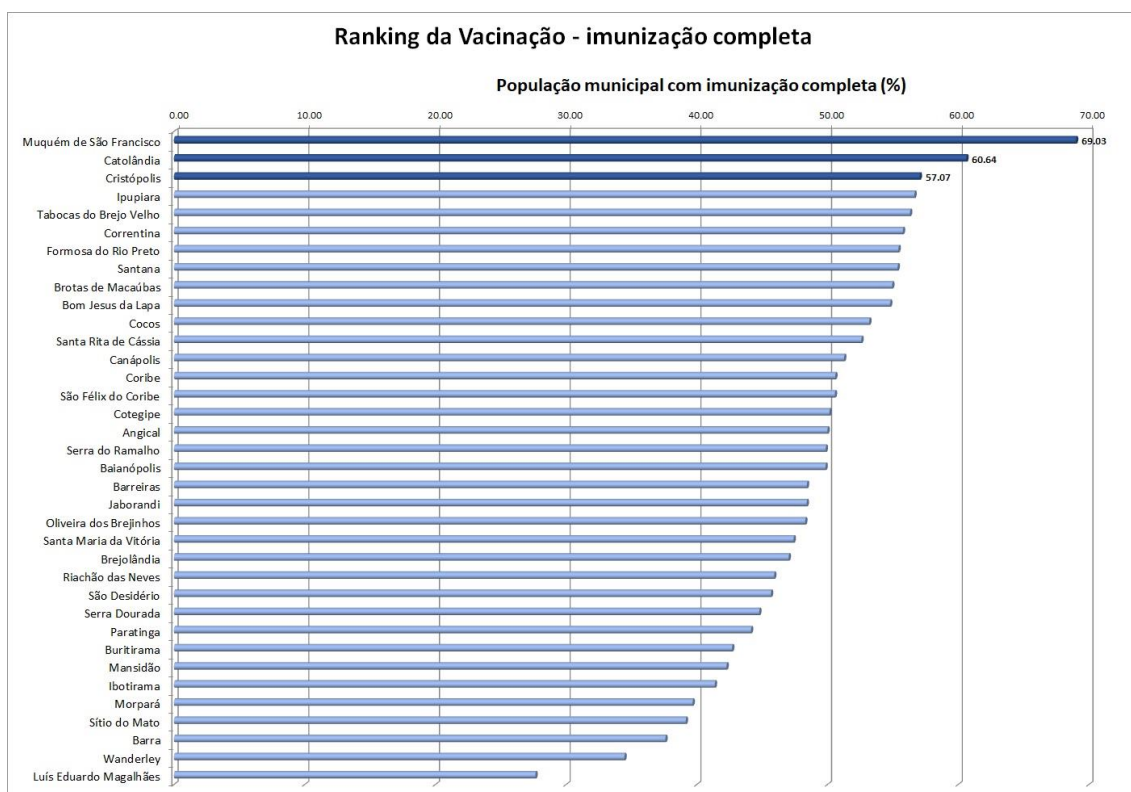
Conforme dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB, na macrorregião Oeste até o dia 04 de novembro de 2021 foram administradas **1.150,514 doses de vacinas contra a Covid-19**, sendo 684.646 primeira dose, 436.015 segunda dose, 10.664 dose única e 19.181 referente à terceira dose. **Considerando a população totalmente imunizada, a região possui uma cobertura vacinal de 46,89%**. Os municípios que apresentaram **maior cobertura vacinal quanto à 1ª dose**, portanto com maior quantitativo da população parcialmente imunizada, foram: **Jaborandi com 86,07%, Oliveira dos Brejinhos com 81,23% e Brotas de Macaúba com 80,45%** (BAHIA, 2021a). Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a primeira dose foi de 71,0%, sendo Luís Eduardo Magalhães o que apresentou maior cobertura (76,06%) e São Desidério com a menor cobertura (66,46%) (**Figura 14**). Os cálculos de cobertura vacinal foram realizados considerando o número de doses administradas disponibilizadas pela Central Integrada de Comando da Saúde (<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>) e a população total de cada município, conforme dados do IBGE (2019).

Figura 14. Ranking de vacinação contra COVID-19, apenas primeira dose, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 04 de novembro de 2021.



Em relação à população com **imunização completa**, portanto que já recebeu as duas doses (1ª e 2ª) ou vacina de dose única, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Muquém de São Francisco com 69,03%, Catolândia com 60,64% e Cristópolis com 57,07%**. Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a segunda dose ou dose única foi de 43,6%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior cobertura (54,80%) e Luís Eduardo Magalhães com a menor cobertura (27,66%) (**Figura 15**).

Figura 15. Ranking de vacinação contra COVID-19, segunda dose (1ª. + 2ª.) e dose única, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 04 de novembro de 2021.



5. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 4 de novembro de 2021, possuía **132 leitos ativos para COVID-19**, sendo **87 leitos clínicos** e **50 de UTI adulto**. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde. **Na primeira semana de novembro de 2021**, houve a **desativação de mais 10 leitos para COVID-19** na macrorregião e o quantitativo total desses leitos **caiu de 142 para 132**, podendo estes serem reativados caso haja aumento da demanda por internações por COVID-19.

Os leitos de UTI do Hospital do Oeste (HO), em Barreiras, são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita, localizado em Barra, são para atendimento somente da região de Ibotirama e os do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA) atendem exclusivamente a este município. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os cinco leitos clínicos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 leitos disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem a região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 1**).

Quadro 1. Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até 04 de novembro de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.	10*	10*	0
		Hospital Municipal Eurico Dutra	43**	0	0
		Hospital do Oeste	5	15	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	19	10	0
Total			87	54	0

* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 22 de outubro e 4 de novembro de 2021, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião foi de 8% e 30%, respectivamente.** A taxa média de ocupação dos leitos clínicos na região de saúde de Barreiras e suas variações foi de 40% (0% a 60%) no HO e de 0,4% (0% a 2%) no HMED. Na região de Ibotirama a média encontrada foi de 0% e de SAMAVI 0,4% (0% a 5%). Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação e suas variações no HO foi 61% (40% a 80%) e no ITIBA 6% (0% a 10%). A média de ocupação dos leitos de UTI na região de Ibotirama e suas variações no Hospital Santa Rita, foi de 0,7% (0% a 10%) e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, de 47% (30% a 50%).

Em suma, a taxa média geral de ocupação de leitos clínicos na macrorregião 8% (14%) apresentou uma redução importante em comparação à duas semanas anteriores (14%), destacando-se a manutenção de taxas mais baixas e até mesmo zeradas em boa parte do período analisado, no Hospital Municipal Eurico Dutra, ITIBA, Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra. Referente aos leitos de UTI, a taxa média de ocupação variou entre 20% e 32%, valores superiores aos registrados no boletim regional anterior (17% a 25%). Esse aumento pode ser explicado, em função da redução de cinco leitos de UTI no HO, o que torna por influenciar os valores das taxas de ocupação. Nesse sentido, os dados analisados continuam a indicar uma manutenção na melhora **das taxas de ocupação de leitos para COVID-19** e uma manutenção na redução gradativa da demanda por internações, principalmente nos leitos clínicos (**Quadro 2**).

À guisa de conclusão, a taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião indicam, respectivamente, um cenário de **risco moderado** para os **leitos de UTI** e **risco muito baixo de colapso para os leitos clínicos**. O risco muito baixo é alcançado quando a taxa média de ocupação dos leitos atinge valores **<25%** e o **risco moderado quando a as taxas de ocupação se enquadram em valores de 25% até 50%**, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020).

Quadro 2. Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde, 22 de outubro e 4 de novembro de 2021.

Região de saúde	Unidade	Tipo de leito	Taxa de ocupação (%)														
			22/10	23/10	24/10	25/10	26/10	27/10	28/10	29/10	30/10	31/10	1/11	2/11	3/11	4/11	Taxa média
Barreiras	ITIBA*	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
		UTI adulto	10	10	10	10	10	10	0	0	0	0	0	10	10	10	6%
	HMED**	Clínico	0	0	0	0	0	0	2	2	2	0	0	0	0	0	0,4%
	HO	Clínico	50	50	50	50	50	50	60	60	60	20	20	20	20	0	40%
		UTI adulto	50	50	40	40	40	40	67	67	67	80	80	80	80	80	61%
Ibotirama	HSR	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
		UTI adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0,7%
SAMAVI	HMCD	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0,4%
		UTI adulto	40	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	30
Geral macrorregião de saúde	Clínicos		10%	10%	10%	10%	10%	10%	12%	12%	12%	4%	4%	4%	4%	1%	8%
	UTI		20%	40%	25%	25%	25%	25%	29%	29%	29%	32%	32%	35%	35%	32%	30%

* Leitos que atendem apenas aos munícipes de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql_8cIo_mpCJfH9U3JQ



<https://www.facebook.com/institutofederalda-bahiabarreiras/>

Ações da Universidade do Estado da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



[@COVID19uneb](https://www.instagram.com/@COVID19uneb)



[@uneb.oeste.oficial](https://www.instagram.com/@uneb.oeste.oficial)

Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

7. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 04/11/2021.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 04 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim de Resultados – Enfrentamento à COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 29 de outubro de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipupiara, de 01 de maio de 2020 a 31 de outubro de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 04 de novembro de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Dados Gerais da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Informativo Covid-19 n. 140/2021 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 03 de novembro de 2021.

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz. Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19. Disponível em: < [Microsoft Word - DOCUMENTO ESCOLAS DEZEMBRO 14 2020-12-22.docx \(fiocruz.br\)](#)>. Acesso em: 04/11/2021.

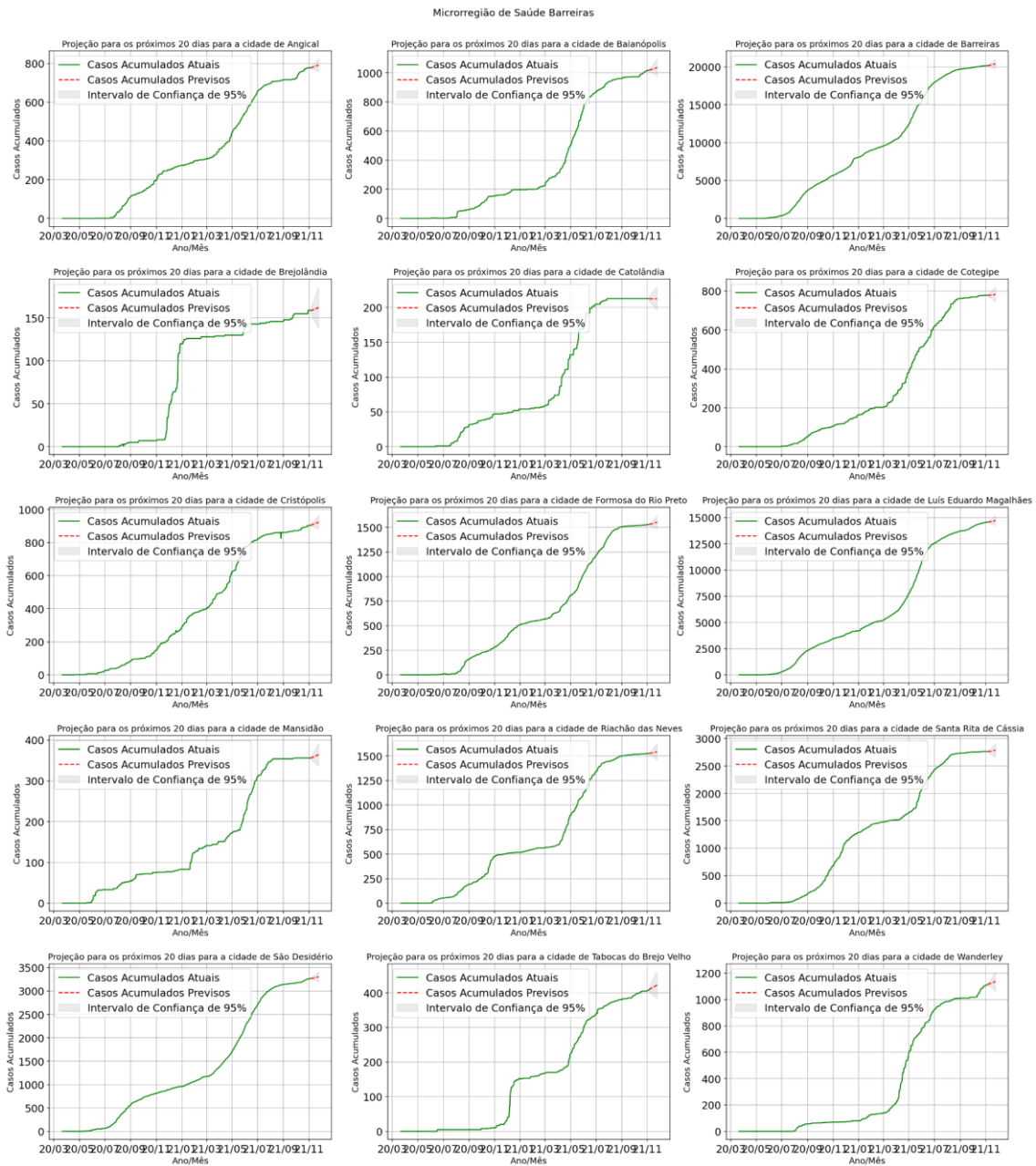
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativas da população residente para os municípios e para as unidades da federação brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html>. Acesso em 21/10/2021.

Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 04 de novembro de 2021.

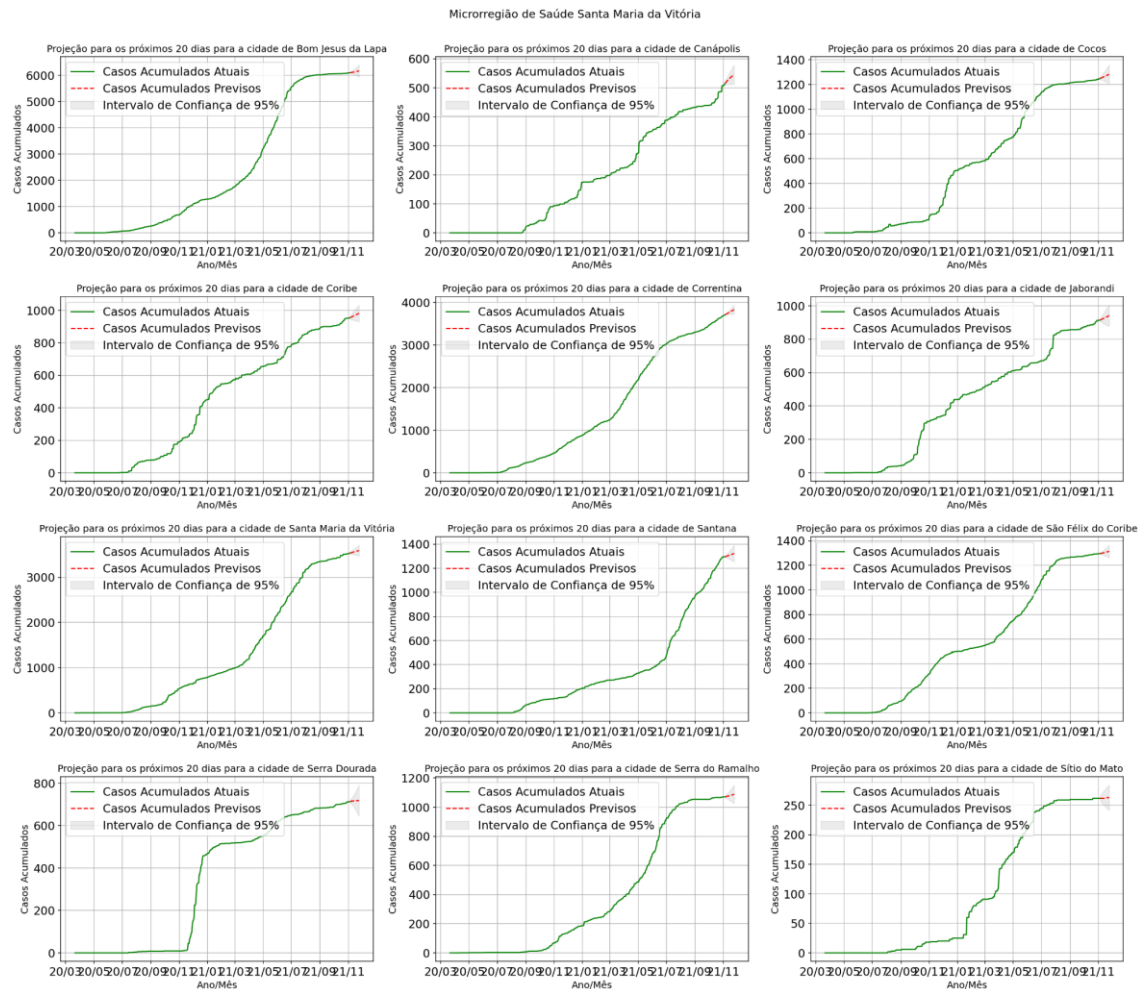
Ministério da Saúde. Covid-19 - Painel Coronavírus. 2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 04/11/2021.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 590 – 04/11/2021. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_590__04112021.pdf>. Acesso em: 04/11/2021.

Apêndice 1 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Barreiras.



Apêndice 2 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Santa Maria da Vitória.



Apêndice 3 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Ibotirama.

